Boletim Cultural.Nº 1 Fevereiro 94

editOrial

Por primeira vez na Galiza vê a luz este boletim que nom pretende ser outra cousa que porta-voz das Associaçons Reintegracionistas Galegas, das suas actividades em prol da dignificaçom e normalizaçom da nossa Língua. Logicamente nom serám estas páginas em exclusiva ocupadas por estas actividades, senom que desde este mesmo momento estamos por suposto abertos a todo o tipo de colaboraçons.

Antes de mais, gostaria-nos pedir desculpas polas inevitáveis gralhas das que nom está isenta toda publicaçom deste tipo, confiantes em que outras gralhas, estas si, de bela plumagem, virám na nossa ajuda deglutindo as suas «congéneres» tipográficas. E dizemos de bela plumagem, porque assi o vemos nas preciosas tonalidades iridescentes que as penas destes pássaros reflectem quando expostas à luz do astro rei, evocando com o seu colorido a maravilha da Natureza. Longe de vermos nas gralhas o que outros, pobres de espírito, aves feias e agoirentas, vemos uns passaros sóbrios e livres que no seu grasnar manifestam, como o afamado corvo de Poe: -Nunca, nunca mais. Nunca mais Galiza desunida, nunca mais a Língua deturpada, nunca mais ...

Desde este número zero queremos animar a todas aquelas gentes preocupadas pola problemática linguística a informarem-se sobre o tema mediante a leitura de quantas páginas caírem nas suas maos, pois como mui bem se dixo umha vez INFORMAÇOM É IGUAL A LIBERDADE, assi como a, tomada consciência do conflito, contribuirem para sua soluçom. Dada a actual situaçom de genocídio cultural que vive o nosso povo, dessangrando-se dia após dia, este precisa de TODAS AS MAOS, ou melhor diremos de TODOS OS CÉREBROS, polo que se fai imprescindível a tua colaboraçom em todo o tipo de manifestaçons culturais. Unicamente assi poderemos evitar a desapariçom da nossa cultura, da nossa língua milenária, e colocar esta no posto que nunca deveu perder. A situaçom ainda nom é irreversível, entre todos PODEMOS, e sem dúvida nengumha VAMO-LO conseguir.

Viva Galiza!

Autocolante a cores. Parte da campanha, Festeja em Galego.

Bilhetes postais do passado Natal.

campanhas

FESTEJA EM GALEGO.

Começando as datas do Natal, os membros de Meendinho estivérom levando a cabo umha nova campanha com o fim de fazer conscientes, mais umha vez, às gentes da necessidade de usar o nosso idioma e, como nom, também naquelas festas.

A campanha começou com a colocaçom de umha faixa com o mesmo lema genérico «FESTEJA EM GALEGO», no Parque de S. Lázaro de Ourense. A faixa foi acompanhada pola confecçom e reparto de 3.000 autocolantes a cores com umha foto sobre o tema e a colada de cartazes alusivos.

E, continuando o trabalho levado a cabo polo grupo, realizárom-se e colárom-se tiras finas de papel a modo de faixas que, com o lema EM GALEGO, censuram os cartazes sobre os que se colocárom, escritos em espanhol ou castrapo.

Também queremos remarcar o facto do semanário A NOSSA TERRA ter publicado umha nota de imprensa, enviada polo grupo com os detalhes da campanha, mais umha foto do autocolante. É a primeira vez que este periódico informa adequadamente de umha notícia gerada polos grupos e nom nos relega a umha pequena recensom na última página.

Esperamos que isto poda ser início de umha nova etapa, em que o galego se veja respeitado nos meios, ainda que também temos que fazer notar que a comunicaçom foi traduzida e publicada em castrapo.

ZEBRA. FANZINE ESTUDANTIL INDEPENDENTE.

Para os que nom o conheçades ainda, apresentamos-vos o novo número do Fanzine Estudantil Independente ZEBRA, que já fai o 7º.

Três anos leva já "dando lenha" este fanzine nos liceus ourensanos com o propósito de que o alunado galego tenha umha voz dentro do seu próprio sistema educativo, umha voz apregoada em galego, rejeitando o imposto, impróprio e antinatural ensino em espanhol.

Quando a sua história começou, no primeiro ano, estavam na coordenaçom outros, que nom som os actuais, e os que mais repressom tivérom que aturar no seu liceu, no Couto, ainda que, contudo, o primeiro número foi um êxito. Foi um ano definitivo para o reintegracionismo nas aulas, pois que entrou com força, sem deixar-se assustar. Editárom-se quatro números dentro deste curso 90-91.

No curso 91-92 marcham os antigos coordenadores e os actuais ponhem-se à obra cumha nova estética, mais radicais, mas com menos repressom, já tudo estava controlado. Só se pudérom sacar dous números neste curso, ainda que com mais volume e mais trabalho; a tiragem também se acrescentou.

Para o novo curso escolar (93-94), contam com nova colaboraçom e coordenaçom, com estudantes dentro e fora de Ourense, com o qual se vai distribuir em quase todos os liceus da cidade, no liceu de bacharelato de Ginzo e está-se a criar a possibilidade de um suplemento anexo ao fanzine feito por estudantes de Salvaterra do Minho; a tiragem deste ano elevará-se a 500 exemplares, a periodicidade será mensal e também se abrirám a outro tipo de actividades, como som os cursos de língua, ediçom de autocolantes, charlas nos liceus, etc.

Se queredes contactar com estes moços, que entram com força e nom cedem ante nada, podedes mandar colaboraçons; só tendes de escrever para:

ZEBRA.Fanzine Estudantil Independente
Apdo. 678. 32080 OURENSE

CONFERÊNCIAS NOS LICEUS.

A gente mais jovem do Grupo Meendinho está levando a cabo umha campanha destinada a dar a conhecer o reintegracionismo às gentes da sua idade, por meio de charlas e conferências nos liceus de Ourense e os seus arredores.

A primeira destas experiências tivo lugar o dia 12 de Novembro. Vários membros do Grupo Meendinho fôrom convidados ao Magusto celebrado no Liceu de Bacharelato de Ginzo para dar umha pequena **conferência** sobre as suas experiências no grupo. Na conferência repartiu-se algum material do realizado polo grupo ao longo da sua história.

A experiência foi mui enriquecedora e ambas as partes, alunos e membros de Meendinho, ficárom satisfeitas do encontro.

Estám em projecto para realizar-se em datas próximas conferências em Ribadávia e nalgum centro de Ourense.

notícias várias

A Associaçom Cultural Vª IRMANDADE de Vigo acaba de tirar à rua uns autocolantes de tamanho 6x10,5 cm. com o lema **'EM GALEGO'**. A ideia é semear Vigo, como pequeno contributo à normalizaçom lingüística.

Com desenho de Leandro Lamas, editados pola Associaçom da Língua ARTÁBRIA de Ferrol-Narom, e com a colaboraçom de BONAVAL (Compostela), CRÊS (Ogrobe), O FARANGULHO (Viveiro), MEENDINHO (Ourense), Vª IRMANDADE (Vigo) e RENOVAÇÃO (Madrid), saírom neste passado Natal uns originais **bilhetes-postais** (ver figura). Na parte posterior dos mesmos aparecia a seguinte felicitaçom:

BOM NATAL,ZORIONAK, BON NADAL

Como anedota comentar que alguém ao comprar e ver isto manifestou:

- Como pondes o galego de último ?

Com fotos cedidas por GREENPEACE e FEDERICO GARCIA CABEZÓN, editado polo Grupo MEENDINHO e com a participaçom da A.S.P.G.-P., CRÊS, BONAVAL, RENOVAÇÃO e Vª IRMANDADE, encontra-se já logo hai dous meses na rua o novo calendário **ECOLINGUISMO 1994**. Com as fotos juntam-se seis grupos de animais e vegetais com o nome vulgar e científico. Nel tratam-se seis temas «candentes»: a contaminaçom marinha, as marés negras, a poluiçom atmosférica, os vertedoiros de lixo, os incêndios florestais e a caça. As cousas bem feitas bem parecem.

Seguindo com o tema ecológico, os amigos de ARTÁBRIA, juntamente com vários grupos defensores da Natureza, também sacárom o seu **almanaque para o ano 1994.** Nel podemos ver a foto da última cabra-fera, espécie autóctone da Baixa Límia-Gerês, infelizmente extinta a princípios deste século. Em referência a esta espécie, em recente viagem a Porto um membro desta redacçom adquiriu ao preço de 525$ um pequeno livro intitulado «A cabra-montês do Gerês» e editado polo FAPAS (Fundo para a Protecção de Animais Selvagens). Para mais informaçom escrevei para a Vª IRMANDADE, Apdo. 1947, Vigo.

Calendário de 1994. Ecologia e língua colhidas da mao

Desde o dia 15 e até o dia 26 de Dezembro decorreu na «Casa da Juventude» de Ourense o segundo **Curso de Galego,** ano 93, organizado por Meendinho.

O curso centrou-se numha série de aulas com explicaçons teóricas e umha comparaçom do galego-português e o resto das línguas románicas. Tivo umha grande resposta popular e a gente ficou contente e bem instruída.

Outro **Curso** organizado por Artábria ministrará-se os sábados do 22 de Janeiro até o 24 de Março, e de 11 a 12 da manhá. O curso é de matriculaçom gratuita e celebrará-se no Edifício Municipal de Usos Múltiplos, Ferrol.

Os Bonaval despois de um período de calma volvem atacar no cérebro da besta, a Faculdade de Filologia de Compostela. Os futuros professores de galego terám a voz e a opiniom do reintegracionismo a través de um boletim de língua chamado **CONSTANTINOPLA**. O número zero, com umha tiragem de 1.000 exemplares e distribuiçom gratuita, corresponde-se com o período do Outono-93. Entre os temas tratados neste A-3 editado em tipografia temos: O galego expulso da universidade, Mais do que um debate bizantino, Amnistia para o galego, Quem é que escreve raro?, ... Adiante com o projecto. Todo aquel que o queira receber, escreva para o Aptdo 850 Compostela.

história da língua em banda desenhada

Os redactores da HLBD tínhamos claro o que queríamos com esta publicaçom: Contar a História do Galego sem pressons, com total independência ideológica, criativa e económica (por fim!).

Queríamos que o reintegracionismo pudesse dispor, desde já, da sua própria publicidade a nível massivo e que um maior número de gentes tivessem oportunidade de receber umha informaçom realista sobre a nossa língua.

Desejaríamos que, quase dous anos mais tarde, e com a segunda ediçom praticamente esgotada, este objectivo se tiver cumprido.

Ficaríamos satisfeitos com que pessoas que nom tinham lido em galego (bem por falta de interesse, bem por nom conhecer a bibliografia existente -muito extensa e meritória mas algo minoritária por carecer de apoio oficial-) por fim tenham lido EM GALEGO!

A todos os grupos reintegracionistas que apoiárom esta ideia de Meendinho, aos distribuidores, vendedores, anunciantes, simpatizantes... saudaçons e que o ano traia maior saúde para a nossa língua e maior consciência linguística na Galiza.

Prestade atençom pois ao longo do ano pode ver a luz o que seria a história **3ª ediçom**, mais 2.000 exemplares, com o qual seriam 7.000. Irá com formato novo, corrigindo e acrescentando cousas. Aceitamos e tentaremos ter em conta os vossos comentários. Aptdo. 678 de Ourense.

apontamentos

Durante o ano 1.992 no G. R. Meendinho tomamos conhecimento da existência de um guia de **«Feiras e Mercados de Galicia»**, editado pola «Consellería de Agricultura, Gandería e Montes» da «Xunta de Galicia».

Fizemo-nos com esta interessante publicaçom e pudemos comprovar que, tal como figura nas suas páginas, o autor tivera a intençom de a publicar na nossa ortografia etimológica, e nom em castrapo.

Vemos com isto que a repressom linguística continua a produzir-se em todos os âmbitos e cada vez de maneira mais virulenta: Os autores som «traduzidos» para castrapo ou simplesmente silenciados.

Enquanto temos este livrinho, rapidamente enviamos um fax para o Sr. Cláudio Lôpez Garrido para lhe fazer chegar o nosso apoio reintegracionista por deixar claro que a publicaçom desta obra em castrapo se tinha feito contra a sua vontade, cuja era vê-la publicada em galego. Refira-se que o entusiasta reintegracionista em causa segue dando que falar e ler, contribuindo ao panorama cultural, com a nova publicaçom de humor **"XO!"** -cada semana no teu quiosque por 100 pts, todo um luxo que nom deves esquecer com muitos artigos correctamente escritos, e 16 números já editados-.

léxicografando

Neste apartado pretendemos nom só darmos a conhecer aos leitores o léxico galego de diferentes campos semânticos (gíria, desportos, jornalismo, informática, ciência em geral, economia, etc.), de umha maneira amena e racional, mas também desfrutarmos nós próprios do estudo da nossa Língua. Aí vai pois o primeiro número de Lexicografando.

E começamos por algumhas palavrinhas ouvidas ultimamente com muita frequência na situaçom de crise em que dizem estarmos. Crise, que crise? Os galegos levamos em crise desde a chegada dos romanos e nunca nada passou.

Despido = nu, sem roupa (part. passivo de despir)

Despedimento = acto e efeito de despedir

A confusom destas duas palavras conduze a situações realmente cómicas, como a de aquel empresário espanhol que trás se manifestar favorável ao despido livre foi despojado da roupa polos trabalhadores (galegos cultos), ficando em pelote.

Paro = acto de parar, paragem

Desemprego = falta de emprego

Nom se devem confundir estas duas palavras, assi: Fulano, que de parado nom tem nada, está desempregado; ou: As taxas de desemprego na Galiza alcançam cifras alarmantes.

Verba = cada umha das cláusulas de um testamento, escritura, etc. / quantia de dinheiro designada para um determinado fim

Palavra = som ou conjunto de sons articulados que têm um sentido, termo, vocábulo

O Governo deu a palavra de destinar umha verba de mil milhoes à cultura (num país imaginário).

Eido = pátio, quinteiro, quintal junto a umha casa

Campo = terra de cultivo / (fig.) assunto, ponto de vista

Assi temos: Os múltiplos campos da cultura como o teatro, a música, etc., recebem um tratamento inaceitável.

Os eidos da cultura também existem, embora noutro contexto:

Os eidos da cultura do pimento nom fôrom estercados este ano.

E bem amigos e amigas, espero que quando ouçais por aí:

O Conselheiro dixo umhas «verbas» aos «parados» do teatro: No «eido da cultura» nom haverá «despido» livre.

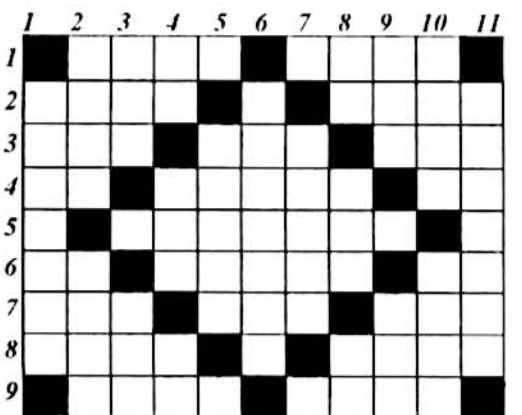
Nom vos boteis a rir, é-vos produto só da ignorância.

palavras cruzadas

Horizontais:

1. Bolsa. Deserto africano. **2.** Junçom. Constante universal dos gases. Aparelho com que se dirigem as embarcaçoes ou aeroplanos. **3.** Sétima letra do alfabeto grego. Isolados. Sonido. **4.** Nota da gama musical. Mancha. Criminosa, culpada. **5.** Símbolo químico do iodo. Paralelogramo de lados iguais e ângulos opostos iguais. Em numeraçom romana, cinquenta. **6.** Símbolo químico do Cálcio. Assedie, cerque. Neste instante, agora. **7.** Repetiçom de um som reflectido por umha superfície. Dama de companhia. Impressom que a luz difundida polos corpos produz no órgao da vista. **8.** Produto da excreçom, segregado por certas glândulas do corpo. Velocidade da luz no vazio. Rumo, direcçom. **9.** Em plural, medida agrária equivalente a cem metros quadrados. Resultado de umha adiçom.

Verticais:

1. Em plural, saldo negativo numha conta ou num orçamento. **2.** Arma de arremesso em forma de haste aguçada numha das pontas, flecha. Abaixa as nádegas para fazer salto. **3.** Flanco. Símbolo de certa unidade de capacidade. Ao invés, trituro com os dentes. **4.** Letra hoje proscrita de todas as palavras galegas ou agalegadas, pervivendo unicamente em nomes próprios estrangeiros e derivados, em que ela figura. Em plural, articulaçom das falanges dos dedos. Nota da escala musical. **5.** Notaçom medieval, referente à nota lá. Pessoa muito parecida com outra (em relaçom a esta). Abreviatura de ponto cardeal. **6.** Ao invés, que, ou aquel que cita. **7.** Abreviatura de Santo. Nome de mulher. Símbolo químico do enxofre. **8.** Símbolo químico do alumínio. Actua. Décima sétima letra do alfabeto grego. **9.** Qualquer quadrúpede cuja carne serve para alimento do home. Letra que encimando um número é sinal designativo de grau. Preposiçom. **10.** Sentimento que nos impele para o objecto dos nossos desejos. Nome de letra galega. **11.** Untara ou barrara com mel.

Soluçons horizontais: 1. SACA. SARA. 2. DELA. R. L E M E. 3. ETA. SOS. SOM. 4. FA. NODOA. RE. 5. I. LOSANGO. L. 6. CA. SITIE. JA. 7. ECO. AIA. COR. 8. SUOR. C. ROTA. 9. ARES. SONIA

sócio colaborador

Desejo contribuir economicamente com o *Grupo Meendinho e as suas actividades* aportando umha quota anual de:

☐ 3.000 pts ☐ 5.000 pts ☐ __________ pts

Pola que tenho direito a receber informaçom das actividades, assim como também todos os materiais publicados polo grupo durante o ano e cujo valor nom exceda de 1.000 pts.

Nome e Apelidos ____________________

Endereço ____________________

Localidade ____________________ Cod. Postal __________

Banco ou Caixa de Aforros ____________________

Sucursal ____________________ Localidade __________

Nº de Conta ou Libreta ____________________

Data __________

Assinado

encomenda de material

Nome e Apelidos ____________________

Endereço ____________________

Localidade ____________________ Cod. Postal __________

		Quanti.	Import.
História da Língua em B. D. 2ªed.	300pts.		
Camisola Signos do Zodíaco, talha SG	1.300pts.		
Camisola Pelegrinator. Branco, talhas XL e M	1.000pts.		
Colecçom autocolantes, cartaz, e folhetos	400pts		
Revista Grupos Musicais de Ourense	350pts		
Calendário 1994 Ecolinguísmo	350pts		
Fanzine Estudantil Zebra. 5 números	500pts		
Renovaçom. revista cultural. nº 1,2,3	350pts.		
gastos de envio +300pts. por correio ou +800 por mensageiros			
		Soma Total	

O material enviará-se contrareembolso

novo assinante

Desejo receber gratuitamente GRALHA no endereço abaixo sinalado.

☐ Novo Assinante

☐ Câmbio de endereço

Nome ____________________

Apelidos ____________________

Endereço ____________________

Localidade ____________________

Cod. Postal ____________________

estamos todos?

GRUPO MEENDINHO. Apdo. 678. 32080 OURENSE

ASSOCIAÇOM CULTURAL Vª IRMANDADE. Apdo. 1947. 36280 VIGO

ASSOCIAÇOM REINTEGRACIONISTA ARTÁBRIA. Apdo. 570. 15080 FERROL

ASSEMBLEIA REINTEGRACIONISTA BONAVAL. Apdo. 850. 15780 COMPOSTELA

O FARANGULHO. Apdo. 53. 27850. VIVEIRO

COLECTIVO EDRAL. Apdo. 46. 15080 CORUNHA

CRÊS. Clube Reintegracionista do Salnês. Rua Ventura Ferrer 3. 36980 OGROBE

ARO. Associaçom Reintegracionista de Ordes. Apdo. 16. 15680 ORDES

RENOVAÇÃO. Embaixada Galega da Cultura. Apdo. 24034. 28080 MADRID (Espanha)

ALTO MINHO. Bispo Aguirre 1, 3º B. 27002 LUGO

SOCIEDADE CULTURAL MARCIAL VALADARES. Apdo. 67. 36680 ESTRADA

publicaçons periódicas

Aptdo. 678. 32080 Ourense

Meendinho ediçons
Dep. Legal: 10/94 Our
Aptdo. 678. 32080 Ourense